

Arthur

Recomeço esta carta já tantas vezes iniciada e interrompida. É um diabo monólogo surdo, consigo ou ainda com os comiços de mim mesmo através do eu. — Não será sempre isto?

Está um domingo tristonho, ventoso e fúreo.

Estive aí no Algarve há duas semanas, com o meu sócio o João Coimbra. Percorremos o Algarve todo em 3 dias, coisa que embirro, mas era convidado.

Lembrei-me muito si e tive muita vontade de o ver, mas com esta malta torna-se impossível. Os dias tornam-se completamente alcatórios, e o regresso o descanso e o reencontro desejados.

Tive em Tavira em casa da Catarina. Ela vai abrir o restaurante este fim de mês.

O Beto está cada vez mais decifrado, mais informe.

Pergunto-me cada vez mais o que se terá passado, o que aconteceu aquelle rapaz para se quebrar tão dramaticamente. Todas as razões são boas, mas nenhuma delas convincente. Sufocando cada vez mais que o Destino é marca indelével do carácter. É assustador!

Deu-me muito gozo o último livro do Lawrence Durrell. Do seu chamado "quinteto de Arintas", "Monsieur, ou o Principe das Trevas.

É empolgante, forte e só se lamenta, por vezes, ele não aprofundar mais alguns personagens, mas ainda me falta ler os restantes que estão a ser publicados entre nós em tradução Daniel Gonçalves. O mesmo do "quarteto de

Alexandria

Não sei onde foram as outras páginas anteriores, pelo que tenho de voltar a enunciar alguns casos que me propus consultá-lo:

Tenho, (ou devo ter) este fim de mês uma exposição de mobiliário, tecidos, serigrafia e quadros, numa nova casa de decoração na R. do Século. A "Artebruta".

Um dos motivos de uma mesa é uma clara (sabonete), homenagem a si. — Consente?

Para isso tenho andado a estudar e desenhar coisas do meu feitio no que (falo menos na superfície) se encontra e con-juga com o seu.

Exemplo envio em os bonecos e envelope da carta.

Se para tal tiver tempo diga-me o que pensa.

Vi-me surpreendentemente em catálogo de uma exposição Phases (?) organizada pelo Rázio.

Não sei ainda quando aí irei. Tentarei encontrá-lo. Seu amigo

Carlos Fernandes

CARLOS A. P. FERNANDES  
R. Alfredo Roque Gameiro  
22 - 2.ª Esq  
1600 - Lisboa

01.191.08



Arthur Manuel Rodrigues  
do Cruzeiro Seixas

CAVERNA - Sítio da Calcada  
Cerrito

8150 S. Brás de Alportel  
ALGARVE



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

HOM. A C. SEIXAS  
C.F. 85